



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 20/05/2017

Caderno/Link: Capa / Pág. 7

Assunto: Gestão do Horto

---

Antonio Trivezi



### RESERVA AMBIENTAL

# ADMINISTRAÇÃO DO HORTO É DEFINIDA

O Estado (Instituto Florestal), a prefeitura e a [Esalq/USP](#) (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) vão administrar, em parceria, a Estação Experimental de Piracicaba, mais conhecida como Horto de Tupi. O governo estadual chegou a propor a concessão da reserva ambiental a terceiros.





# Gestão do Horto

Estação de Tupi terá administração tripartite: Estado, prefeitura e Esalq/USP

**A** Estação Experimental de Piracicaba, mais conhecida como Horto Florestal, localizada no distrito de Tupi, terá administração tripartite. Esta é a proposta que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente/Instituto Florestal e a Prefeitura estão discutindo e que, na semana que vem, irão propor a participação da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). A informação foi divulgada ontem (19) pelo prefeito Barjas Negri que, desde janeiro, trabalhou para evitar a concessão da área que era pretensão do governo do Estado.

Barjas Negri explicou que ao saber da intenção do Estado já havia se manifestado à imprensa de que conversaria com o governador Geraldo Alckmin sobre o assunto, propondo uma discussão sobre a melhor solução para o local, considerando a importância do Horto Florestal para Piracicaba. Quando participou da entrega de casas populares em Mogi Guaçu, Barjas falou com o governador, que apontou como seu interlocutor Ricardo Salles, secretário estadual de Meio Ambiente.

Em visita oficial ao Horto (16/02), o secretário Salles e Barjas conversaram sobre propostas para evitar a concessão daquela reserva a terceiros. Ficou acertado que o município manifestaria a sua intenção



Horto Florestal de Tupi foi fundado em setembro de 1922 e fica na rodovia Rodovia Luiz de Queiroz

em compartilhar a administração do horto. O primeiro ofício foi encaminhado em 23 de fevereiro, quando a prefeitura pediu informações a respeito dos servidores, custos administrativos com a manutenção do local e a possibilidade do envolvimento da Esalq/USP na utilização da área florestada nos cursos de Ciências Florestais.

A partir daí, ficou acertada uma reunião entre as partes, que ocorreu na primeira quinzena de março. Dela participa-

ram Luís Alberto Bucci, diretor-geral do Instituto Florestal, Miguel Luiz Menezes de Freitas, diretor de Divisão de Florestas; Denise Zanchetta, chefe de Seção Técnica de Tupi; Rogério Vidal, ex-secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente, além de técnicos.

Durante a reunião, a prefeitura demonstrou sua pretensão em compartilhar a gestão, justificando a importância do Horto Florestal na conservação da natureza e manejo da

floresta, na guarda da diversidade biológica, e principalmente do banco de germoplasma constituído pelas espécies exóticas de Pinus e Eucalyptus, plantadas nos reflorestamentos nas décadas de 60 a 80, com fins de pesquisa na área da silvicultura.

Ao final desta reunião, houve o consenso de que seria viável a proposta do compartilhamento entre o Estado (Instituto Florestal) e a prefeitura, mais a Esalq/USP. Caberia à

Sedema, no caso representando da prefeitura, assumir a responsabilidade pelo uso público, que compreende a região da lagoa (22,2 hectares). Ao Estado a conservação da biodiversidade, manejo e recuperação dos ecossistemas, bem como o monitoramento. Finalmente, a Esalq/USP continuaria a utilizar o local para suas aulas e até pesquisas.

No dia 30 de março, o prefeito Barjas Negri encaminhou novo ofício ao secretário Ricardo Salles, anexando a ata da reunião e fazendo, oficialmente, a proposta de compartilhamento da gestão. Houve uma devolutiva do Estado, por meio do Instituto Florestal, que enviou uma minuta de proposta de ocupação e compartilhamento tripartite. O documento já está na Procuradoria-geral da Prefeitura de Piracicaba para análise.

## ESALQ/USP

Para a próxima semana, o novo secretário de Defesa do Meio Ambiente, José Otávio Machado Menten, já agendou uma reunião com o diretor da Esalq/USP, professor Luiz Gustavo Nüssio, e mais o secretário municipal José Antônio de Godoy, para discutir a participação da universidade na gestão compartilhada. A Esalq/USP será convidada, oficialmente, para participar da gestão tripartite.